



OCORRÊNCIA DE *Coleocephalocereus pluricostatus* Buining & Brederoo (CACTACEAE) EM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SANTOS, Tales Junior dos¹; MEDEIROS, Jaqueline Rocha de²; COSTA, Camila Tavares da³;
MENEZES, Rayane Aparecida Silva⁴; LINS, Ueldiane Quintiliano⁵

RESUMO

Introdução: A família Cactaceae está amplamente ameaçada de extinção, sendo notória sua viabilidade econômica e ornamental, além de seu importante papel ecológico. O gênero *Coleocephalocereus* distribui-se pelos domínios fitogeográficos brasileiros Mata Atlântica e Caatinga, e é endêmico ao Brasil. *Coleocephalocereus pluricostatus* é uma espécie endêmica à Mata Atlântica, sendo nativa aos estados do Espírito Santo e Minas Gerais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi relatar a ocorrência da espécie em município da região sul do Estado do Espírito (ES), vista a deficiência de dados quanto ao registro de ocorrência e distribuição da espécie. **Material e métodos:** A pesquisa foi realizada no município de Jerônimo Monteiro, ES. A área avaliada está sob altitude de 181 m, em relação ao nível do mar, localizando-se às margens de afloramento rochoso, que faz parte do “Morro do Cruzeiro”, a uma distância aproximada de 570 m do centro da cidade. Foram feitas fotografias dos indivíduos amostrados e a coleta de material para identificação do mesmo, no Herbário Capixaba (CAP). **Resultados:** Os exemplares foram encontrados no período de Julho de 2019. Foram registradas seis moitas de indivíduos, que se encontravam em estágio reprodutivo, onde as inflorescências estavam completamente formadas e abertas. A ocorrência dos espécimes se deu em afloramentos rochosos, ou próxima a estes. Não foi observada a presença de herbivorismo, porém, notou-se a presença de polinizadores, principalmente himenópteros, vista a presença de flores nos indivíduos, o que denota a importância da espécie para grupos de insetos polinizadores. Notou-se que, exclusivamente, as moitas se mostraram presentes próximas umas das outras, não distanciando-se por mais de 10 m das demais. **Conclusão:** São notórias as ameaças à conservação dessa espécie no Estado do ES, e no, Brasil, como a redução do hábitat dessas populações nativas. O registro da espécie reflete na importância de estudos mais abrangentes acerca da vulnerabilidade, distribuição geográfica e, conseqüentemente, mecanismos e técnicas a serem tomados para a conservação da espécie.

Palavras-chave: cacto; conservação; mata atlântica; registro.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, Espírito Santo. talesjunior1610@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, Espírito Santo. jaquelinerocha256@gmail.com.

³ Sociedade de Ensino Superior de Manhuaçu, Manhuaçu, Minas Gerais. camilatavaresdacosta670@gmail.com.

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, Espírito Santo. rayane_ap_menezes@hotmail.com.

⁵ Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. ueldianeql04@gmail.com.